

Resumo de notícias econômicas

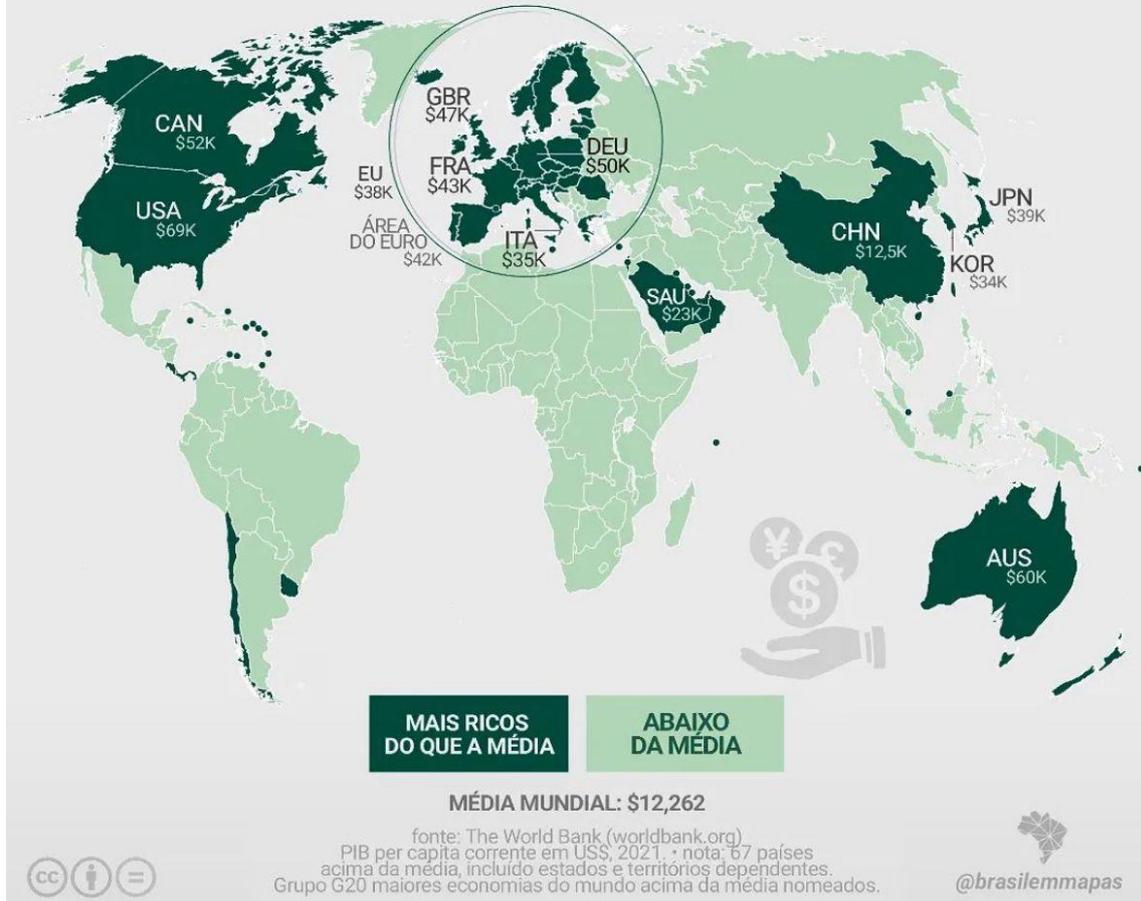
25 de Novembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 477

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Países mais ricos do que a média mundial

(pelo PIB per capita, 2021)



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
25 DE NOVEMBRO DE 2022**

- **Lula terá reunião com governadores**
- **Governo eleito cogita abandonar PEC e bancar auxílio por MP**
- **PT quer dobradinha de Haddad e Persio na área econômica**
- **Agronegócio tem melhor quadro de emprego em sete anos**
- **Petrobras recebe R\$ 10,3 bi da CNOOC**
- **Bolsa sobe 2,75% em sessão na estreia do Brasil na Copa**
- **Agência dos EUA abrirá ação contra Microsoft**
- **Brasil e Argentina assinam memorando de energia elétrica e gás**
- **Ministros da UE não alcançam acordo para limitar preços do gás**
- **Vice-presidente do BC britânico defende mais altas de juros**
- **Confiança empresarial alemã alimenta recuperação**
- **Confiança do consumidor no Brasil cai em novembro, diz FGV**
- **Combustíveis voltam a subir, alimentos pressionam e IPCA-15 acelera alta a 0,53% em novembro**
- **Dólar cai após alívio da pressão sobre juros nos EUA**
- **Relator indica R\$ 100 bi para PEC de Transição ser exequível**

Lula terá reunião com governadores (25/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, se antecipou e já convidou todos os governadores eleitos para uma reunião, no próximo dia 7, com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Durante a campanha, Lula prometeu que a reunião com os governantes estaduais seria uma de suas primeiras medidas após tomar posse.

Aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), Ibaneis é coordenador do Fórum Nacional de Governadores, instância de diálogo criada para ser palco de uma ação coordenada de decisões de interesses dos Estados. Ele disparou convites para o encontro com Lula, no qual diz que “serão debatidas questões prioritárias para o País, no contexto de renovação do compromisso democrático nacional”. O futuro governo tenta construir pontes com os Estados por meio de interlocutores. Uma das pautas que Lula e governadores devem discutir, entre outros assuntos, é a perda de arrecadação com as desonerações do ICMS, principal imposto cobrado pelos governos regionais, aprovadas pelo Congresso para combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte.

Lula quer um pacto com governadores eleitos para avançar na reforma tributária, uma promessa de sua campanha eleitoral que dependerá de alinhamento com os Estados e também com o Congresso. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, se antecipou e já convidou todos os governadores eleitos para uma reunião, no próximo dia 7, com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Governo eleito cogita abandonar PEC e bancar auxílio por MP (25/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com dificuldades na articulação política no Congresso, a equipe de transição colocou de novo na mesa de negociações a proposta de bancar o pagamento do Auxílio Brasil em 2023 por meio de crédito extraordinário, sem a necessidade de aprovação de uma PEC. O instrumento legal escolhido para isso seria uma medida provisória.

Em declarações feitas na quarta-feira e ontem, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, deu a sinalização de que o novo governo poderá buscar outros “instrumentos” e “saídas” caso não viabilize a aprovação da PEC até a posse do

presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Gleisi voltou a discutir essa possibilidade esta semana com atores políticos de Brasília. Ontem, ela criticou a falta de articulação política no Senado para a tramitação da PEC. Com a demora da articulação e a pressão do Centrão, o “plano B” entrou novamente nas negociações.

Negociadores do PT disseram que a PEC da Transição, que prevê uma “licença” de quase R\$ 200 bilhões fora do teto de gastos, virou um problema político. Uma das avaliações é de que não há espaço para negociar a aprovação do texto sem avançar antes na formação de uma base no Congresso e na montagem de ministérios. A proposta ficou travada pelo tamanho da licença e pelo prazo em que o Auxílio ficaria fora do teto – o PT não queria fixar um período para essa manobra contábil. A saída em análise incluiria ainda a apresentação de uma ação ao STF para dizer que o governo Lula quer cumprir decisão da Corte que garante o pagamento de uma renda básica no País. Em decisão proferida em 2021, o STF obrigou o governo a pagar uma renda básica com base na Lei 10.835, de 2004, de autoria do ex-senador Eduardo Suplicy.

PT quer dobradinha de Haddad e Persio na área econômica (25/11/2022)

Folha de São Paulo.

Cotado para a Fazenda, petista participa de almoço com banqueiros em SP. O PT quer formar uma dobradinha entre Fernando Haddad e Persio Arida no comando da área econômica, de forma a manter o partido no comando de decisões estratégicas – mas abrindo espaço para a influência de um economista liberal na formulação de políticas públicas.

A dupla indicação colocaria Haddad no comando do Ministério da Fazenda, que concentra importantes decisões de política econômica, enquanto Persio assumiria a pasta do Planejamento, que deve ficar com o Orçamento e também com as discussões de reforma do Estado. Caso esse cenário se confirme, a intenção do partido é anunciar os dois nomes ao mesmo tempo para evitar uma reação negativa do mercado, que tem resistências a Haddad e tende a ser mais receptivo com a eventual nomeação de Persio –que, no entanto, ainda hesita em aceitar um cargo no governo.

Apesar da torcida, a dúvida de petistas sobre um "sim" de Persio —ex-presidente do Banco Central e do BNDES, além de ser um dos "pais" do Plano Real— faz com que integrantes mantenham apostas também em nomes técnicos dentro do próprio PT.

Agronegócio tem melhor quadro de emprego em sete anos (25/11/2022)

Folha de São Paulo.

A população ocupada do setor sobe para 19,1 milhões, após ter caído para 17,1 milhões na pandemia. O mercado de trabalho na agropecuária já se recuperou dos desacertos do período da pandemia. Há, inclusive, uma aceleração no quadro de trabalhadores. O total da população ocupada no setor no terceiro trimestre deste ano atingiu o maior número dos últimos sete anos. O avanço ocorre, no entanto, nos setores de indústria e de serviços, perdendo força no campo. No terceiro trimestre de 2012, a população ocupada no agronegócio era de 19,7 milhões, mas recuou para até 17,1 milhões no mesmo período de 2020, durante a pandemia.

Neste ano, está em 19,1 milhões. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), que se baseia na Pnad Contínua do IBGE e em informações da Rais/MTE (Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho).

Nicole Rennó Castro, pesquisadora do Cepea, diz que a maior evolução do emprego no trimestre de julho a setembro foi na agroindústria e no agrosserviço. Isso ocorre porque esses setores vinham com uma recuperação muito lenta até então. Já o setor da agropecuária, que inclui o emprego dentro da porteira, teve um pequeno recuo, mas já havia se ajustado anteriormente, segundo a pesquisadora.

Petrobras recebe R\$ 10,3 bi da CNOOC (25/11/2022)

Broadcast.

A Petrobras recebeu R\$ 10,3 bilhões, ou US\$ 1,9 bilhão, da chinesa CNOOC, referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de partilha de produção do volume excedente da cessão onerosa, para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, informou a empresa em comunicado ao mercado.

Após a efetividade da transação, a Petrobras passará a deter 85% de participação no contrato de partilha de produção do excedente da cessão onerosa do campo de

Búzios, enquanto a CNOOC Petroleum Brasil (CPBL) deterá 10% e a CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (CNODC), 5%.

Já as participações na jazida compartilhada de Búzios, incluindo as parcelas do contrato de cessão onerosa e do contrato de concessão BS-500 (100% Petrobras), serão de 88,99% da Petrobras, 7,34% da CPBL e 3,67% da CNODC.

Bolsa sobe 2,75% em sessão na estreia do Brasil na Copa (25/11/2022)

Broadcast.

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa de Valores, saltou 2,75% nesta quinta-feira (24), aos 111.831 pontos. O dólar comercial fechou em queda de 1,08%, cotado a R\$ 5,3110 na venda. No mercado de juros futuros, a taxa anual dos contratos DI (depósitos interbancários) para 2024 recuou de 14,58% para 14,30% ao ano, interrompendo uma sequência de fortes altas. Analistas reforçaram, porém, que o número reduzido de negociações -devido ao feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos e à estreia do Brasil na Copa do Mundo- provocou distorções nos indicadores.

Houve um "parou geral" no mercado brasileiro, segundo um operador de uma corretora estrangeira que falou com a agência Reuters, quando a seleção brasileira de futebol entrou em campo. O volume financeiro negociado no fechamento desta sessão somava R\$ 15,3 bilhões, muito parecido com os R\$ 14,56 bilhões de giro registrados cinco minutos antes do início do jogo.

Agência dos EUA abrirá ação contra Microsoft (25/11/2022)

Reuters

A FTC (Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos) provavelmente entrará com uma ação para bloquear a compra da Activision pela Microsoft por US\$ 69 bilhões, publicou o site Político citando fontes com conhecimento do assunto. Um processo que conteste o acordo não está garantido e os quatro comissários da FTC não se reuniram com os advogados das empresas, disse o site, acrescentando que a equipe da FTC que revisou o acordo está cética em relação aos argumentos das empresas. A FTC não respondeu aos pedidos de comentários da Reuters.

A Microsoft, fabricante do console Xbox, anunciou em janeiro o acordo para comprar a Activision, produtora dos games "Call of Duty" e "Candy Crush", no maior

negócio da história do setor. A Microsoft está apostando na aquisição para ajudá-la a competir melhor com as líderes Tencent e Sony.

O acordo também está enfrentando inquérito fora dos EUA. A União Europeia abriu uma investigação em grande escala. O fiscal da concorrência da UE disse que decidirá até 23 de março do próximo ano se vai autorizar ou bloquear o acordo.

Brasil e Argentina assinam memorando de energia elétrica e gás (25/11/2022)

Reuters

Secretários do setor de energia dos governos do Brasil e Argentina assinaram um memorando de entendimento para integração energética, abarcando os mercados de energia elétrica e gás natural dos dois países. Segundo o comunicado do Ministério de Minas e Energia, a integração Brasil-Argentina contribui para redução do custo de operação e aumento da segurança energética, com impacto positivo aos consumidores brasileiros e argentinos. O memorando prevê continuidade do intercâmbio de energia elétrica e um compromisso de maior diálogo para aumentar a integração gasífera, tendo em vista a perspectiva de crescimento da produção de gás natural de ambos os países.

Atualmente, o intercâmbio de energia elétrica entre Brasil e Argentina dá-se majoritariamente por meio das conversoras Garabi I e II, com capacidade total de 2200 megawatts (MW), localizadas no município de Santo Ângelo (RS).

Essas instalações estão incluídas em um dos lotes que serão oferecido aos mercado no leilão de transmissão de energia marcado para dezembro. Segundo o governo, a assinatura do memorando de entendimento cumpre uma exigência legal para a realização do leilão. O memorando tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

Ministros da UE não alcançam acordo para limitar preços do gás (25/11/2022)

Financial Times

Os ministros de energia da União Europeia não conseguiram superar suas divergências, o que impediu que se chegasse a um acordo sobre a proposta da Comissão Europeia de um teto para o preço do gás, um plano recebido com hostilidade.

O ministro da Energia da República Tcheca (país que detém a presidência rotativa da UE), Josef Sikela, anunciou que os ministros voltarão a se reunir em meados de

dezembro para tentar aproximar posições e buscar um acordo. Sikela lembrou, porém, que os ministros aprovaram outras duas propostas hoje, em Bruxelas: uma, sobre um mecanismo de solidariedade para os países do bloco em dificuldades energéticas; e a segunda, sobre uma agilização das licenças para fontes de energia renováveis.

Desde sua chegada ao local dos encontros na capital belga, os ministros manifestaram relutância em relação à iniciativa da Comissão Europeia de um preço máximo para o gás. Lançada a proposta consiste em limitar por um ano os preços dos contratos mensais no mercado de gás de referência (TTF) assim que ultrapassarem os 275 euros por megawatt/hora (valor semelhante em dólares), entre outras condições.

Vice-presidente do BC britânico defende mais altas de juros (25/11/2022)

Financial Times

O vice-presidente do banco central britânico, Dave Ramsden, defendeu mais altas de juros nesta quinta-feira, mas disse que irá avaliar cortes se a economia e as pressões inflacionárias forem diferentes de sua expectativa. Ramsden é o mais recente membro do Comitê de Política Monetária a mencionar a possibilidade de cortar os juros em algum momento, depois que o Banco da Inglaterra disse neste mês que as expectativas do mercado de juros acima de 5% eram muito altas.

"Embora meu viés seja de mais aperto, se a economia evoluir de forma diferente da minha expectativa e a persistência da inflação deixar de ser uma preocupação, então eu consideraria reduzir a taxa bancária, conforme apropriado", disse Ramsden.

Mas Ramsden também afirmou que "continuará a votar para reagir com força" se as pressões inflacionárias se mostrarem mais persistentes do que o esperado. Ele descreveu sua abordagem como "vigilante e reativa". Uma pesquisa da Reuters publicada mostrou que a maioria dos economistas acredita que o Banco da Inglaterra elevará os juros novamente no próximo mês para 3,5%, de 3,0%, embora quase um quarto deles tenha dito que é provável que haja um aumento maior dos juros para 3,75%. O banco central elevou os juros oito vezes desde dezembro de 2021.

Confiança empresarial alemã alimenta recuperação (25/11/2022)

The Economist

Alemanha mostrou sinais de superação de sua crise de energia com a Rússia e dos problemas na cadeia de abastecimento, já que a confiança empresarial alemã aumentou mais do que o esperado em novembro, de acordo com uma pesquisa divulgada.

"A recessão pode ser menos grave do que muitos esperavam", disse o instituto Ifo. O instituto informou que o índice de clima de negócios foi a 86,3, acima da previsão dos analistas de 85,0 em uma pesquisa da Reuters, e após uma leitura revisada de 84,5 em outubro. A perspectiva positiva segue-se a um crescimento econômico inesperado no terceiro trimestre e ocorre no momento em que o armazenamento de gás na Alemanha reduz os temores de uma crise de oferta neste inverno. No entanto, o governo espera uma recessão no próximo ano, com previsão de contração da economia de 0,4%. O painel de consultores econômicos do governo previu mais recentemente uma queda menos severa de 0,2% em 2023.

Embora as empresas estejam um pouco menos satisfeitas com seus negócios atuais, disse o Ifo, o pessimismo em relação aos próximos meses diminuiu drasticamente, com uma melhora observada principalmente na manufatura. "O risco de racionamento de gás caiu nas últimas semanas, e o governo federal aumentou de forma substancial seu pacote de ajuda", disse o economista do Commerzbank, Joerg Kraemer.

Confiança do consumidor no Brasil cai em novembro, diz FGV (25/11/2022)

Jornal Valor Econômico

A confiança dos consumidores brasileiros recuou em novembro pela segunda vez seguida e foi ao menor nível desde agosto, uma vez que aumentou o pessimismo sobre as finanças familiares, mostraram dados da Fundação Getulio Vargas divulgados.

O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) da FGV teve no mês queda de 3,3 pontos e foi a 85,3 pontos, com piora das avaliações tanto sobre o momento atual quanto das expectativas em relação aos próximos meses.

"Passado o efeito das transferências de renda, os consumidores de baixa renda voltam a se sentir menos satisfeitos sobre a situação financeira familiar e a revisar suas expectativas para baixo nos próximos meses", explicou em nota a coordenadora das sondagens, Viviane Seda Bittencourt.

Combustíveis voltam a subir, alimentos pressionam e IPCA-15 acelera alta a 0,53% em novembro (25/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Os preços de combustíveis voltaram a subir e somaram-se à pressão de alimentos para levar o IPCA-15 a acelerar a alta em novembro, marcando o maior ritmo de avanço em cinco meses. O avanço do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) passou a 0,53% em novembro, depois de alta de 0,16% no mês anterior, de acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados. Essa é a taxa mensal mais elevada desde junho, quando o IPCA-15 avançou 0,69%.

Dólar cai após alívio da pressão sobre juros nos EUA (25/11/2022)

Broadcast

O cenário positivo no exterior com a expectativa de desaceleração no aumento da taxa de juros dos Estados Unidos amenizou em parte o pessimismo do mercado financeiro doméstico, que segue pressionado pelas preocupações com a transição de governo no Brasil. No câmbio local, o dólar passou a cair ligeiramente contra o real apenas no final da tarde, quando a divulgação da ata da última reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) indicou que parte dos membros da autoridade monetária do país avaliam que a taxa de juros poderá subir mais devagar nos próximos meses.

Relator indica R\$ 100 bi para PEC de Transição ser exequível (25/11/2022)

Folha de São Paulo

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator-geral do Orçamento do próximo ano, disse em entrevista exclusiva à Reuters que considera que a PEC da Transição deve contemplar um piso de despesas fora do teto de gastos de pelo menos R\$ 100 bilhões, sem as quais ele considera que as contas de 2023 seriam inexequíveis. "Todos os cálculos que eu fiz com os nossos assessores de Orçamento, nunca chegamos a um valor inferior a R\$ 100 bilhões, sempre dá um valor superior", disse ele, destacando o risco de

descontinuidade de programas como a Farmácia Popular e da merenda escolar no caso de as despesas extrateto ficarem abaixo desse patamar.

O senador disse que espera ver a PEC aprovada pelo Congresso na primeira quinzena de dezembro para que possa distribuir os recursos no Orçamento de 2023. Segundo ele, as prioridades para 2023 serão assegurar, a manutenção de 600 reais para o Bolsa Família, um reajuste real do salário-mínimo e para os servidores públicos federais –neste segundo caso de cerca de 9% –, a recomposição dos orçamentos das áreas da saúde, educação e ciência e tecnologia, e do programa Minha Casa, Minha Vida e de investimentos em obras do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT).

"Só temos condição de fazer o Orçamento se tiver a PEC, sem a PEC não tem como, nem aumento de servidor, nem aumento de salário-mínimo, nem Farmácia Popular nem nada, não tem o que fazer. O Orçamento que está aí é inexecutável", disse.

Castro, que será o primeiro subscritor do texto da PEC, responsável por apresentar a proposta, disse que "por bem ou por mal", "chova ou faça sol" vai fazer isso para que ela possa ser votada no Senado na próxima semana e depois remetida à apreciação da Câmara no início de dezembro.

PARA NÃO ERRAR MAIS

CONJUGAÇÃO DE VERBOS

Maquio ou Maqueio?

Este verbo segue a mesma forma dos terminados em -iar: copiar, negociar, variar, avaliar. Tais verbos são conjugados da seguinte forma: copio, negocio, vario, avalio. Então, no caso do maquiar, usamos maquio.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br*

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
111.598,54

NASDAQ
11.285,32

DOW JONES
34.194,06

S&P 500
4.027,26

Nikkei 225
28.383,09

LSE LONDRES
8.074,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,31

EURO
R\$ 5,53

GBP - USD
1,21

USD - JPY
138,37

EUR - USD
1,04

USD - CNY
7,15

BITCOIN
\$16.555,10

COMMODITIES

BRENT (US\$)
85,13

Prata (US\$)
21,54

Boi Gordo (US\$)
153,35

Trigo NY (US\$)
792,38

OURO (US\$)
1.757,00

Boi Gordo (R\$)
292,10

Soja NY (US\$)
1.437,00

Fe CFR (US\$)
91,94

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,47

US T-5Y
3,88

US T-10Y
3,69

US T-20Y
3,97

US T-30Y
3,73

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
263,19

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
6,47

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,52